

M

CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - EVENTO INTERNACIONAL

ETAPA DO CAMPEONATO DO MUNDO DE SIDECARS, ESTORIL, 29 A 31 DE OUTUBRO DE 2021

Entre:

A FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL (FMP) pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através do despacho nº 38/94, de 30 de agosto, publicado na 2ª série do Diário da República nº 209, de 09 de setembro, com sede no Largo Vitorino Damásio n.º3C – Pavilhão 1, 1200-872 Lisboa, NIPC 502802081, aqui representada por Manuel José Teixeira Simões Antunes Marinheiro, na qualidade de Presidente, adianta designada como 1ª OUTORGANTE.

E

O MOTOR CLUBE DO ESTORIL (MCE) com sede na Avenida Alfredo César Torres, km 6, Loja 1, 2676-901 Alcabideche, NIPC 504972960, aqui representado por António da Rocha Lima, na qualidade de Presidente, adiante designado por 2ª OUTORGANTE.

Considerando que:

1. A 1ª OUTORGANTE e o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) celebraram em 17 de novembro de 2021 o contrato-programa de desenvolvimento desportivo nº CP/2240/DDF/2021.
2. O referido contrato tem por objeto a concessão de uma comparticipação financeira destinada à organização do Evento Desportivo Internacional designado Etapa do Campeonato do Mundo de Sidecars nos dias 29 a 31 de outubro de 2021, doravante designado por Evento Desportivo.
2. O Evento Desportivo é organizado pelo 2ª OUTORGANTE, mantendo a 1ª OUTORGANTE, enquanto Federação Desportiva com égide sobre a competição motociclística em Portugal, o poder de fiscalização e supervisão do Evento Desportivo.
3. A disponibilização da verba financeira por parte da 1ª OUTORGANTE ao 2ª OUTORGANTE estará sempre condicionada não só ao cumprimento, por parte desta, das suas obrigações, mas também e principalmente, do efetivo pagamento à 1ª OUTORGANTE, por parte do IPDJ.

É celebrado o presente contrato, que se rege pelas cláusulas seguintes e respetivos anexos:

CLÁUSULA 1ª



Objeto do contrato

Constitui objeto do presente contrato a formalização dos termos e condições a observar na disponibilização ao 2º OUTORGANTE, da comparticipação financeira a atribuir pelo IPDJ à 1ª OUTORGANTE para realização do Evento Desportivo prevista no contrato-programa referido no considerando 1, que se anexa ao presente contrato (Anexo 1) e do qual faz parte integrante.

CLÁUSULA 2ª

Disponibilização Financeira


1. Para a organização do Evento Desportivo referido na Cláusula supra será disponibilizada ao 2º OUTORGANTE, uma comparticipação financeira até ao valor máximo de 32.000,00 € (trinta e dois mil euros), podendo o valor sofrer uma depreciação nos termos ponto 2 da cláusula 3ª do referido anexo.
2. O valor final do apoio será determinado nos termos do nº 2 da Cláusula 3ª do Contrato-Programa celebrado entre a 1ª OUTORGANTE e o IPDJ, anexo a este contrato, contrato do qual o 2º OUTORGANTE declara ter prévio e perfeito conhecimento.
3. A comparticipação financeira referida no n.º 1 será disponibilizada ao 2º OUTORGANTE nos seguintes termos, mas sempre condicionada ao prévio pagamento por parte do IPDJ.
 - a) 50% da comparticipação financeira até 15 (quinze) após a entrada em vigor do respetivo contrato-programa, correspondente a 16.000,00 €;
 - b) 50% da comparticipação financeira, correspondente a 16.000,00 €, em 2021, no prazo de 30 (trinta) dias após a apresentação do relatório final sobre a execução técnica e financeira, em modelo próprio definido pelo IPDJ, acompanhado do balancete analítico do centro de custos antes do apuramento de resultados, do registo contabilístico das receitas referentes ao Evento Desportivo e obtida a respetiva validação positiva por parte do IPDJ.
4. Os montantes referidos no presente contrato só serão devidos na medida em que os mesmos sejam pagos pelo IPDJ à 1ª OUTORGANTE.

CLÁUSULA 3ª

Obrigações do 2º OUTORGANTE


São obrigações do 2º OUTORGANTE:

- a) Realizar o evento a que se reporta o presente contrato, nos termos constantes da proposta apresentada pela 1ª OUTORGANTE e de forma a atingir os objetivos nela expressos;

- 
- b) Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da realização deste evento desportivo, sempre que solicitados pelo 1º OUTORGANTE;
- c) De acordo com o estabelecido no n.º 2, artigo 20º, do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, organizar a sua contabilidade por centros de custo próprios e exclusivos com reconhecimento claro dos custos incorridos e a identificação das receitas;
- d) Entregar, até 60 (sessenta) dias após a conclusão do Evento Desportivo, o relatório final sobre a execução técnica e financeira, em modelo próprio definido pelo IPDJ, acompanhado do balancete analítico do centro de custos antes do apuramento de resultados, previsto na alínea c), e do registo contabilístico das receitas referentes ao programa desportivo em anexo;
- e) Facultar à 1ª OUTORGANTE ou a entidade credenciada a indicar por aquele, sempre que solicitado, na sua sede social, o mapa de execução orçamental, o balancete analítico do centro de resultados antes do apuramento de resultados relativos à realização do Evento Desportivo e, para efeitos de validação técnico-financeira, os documentos de despesa, legal e fiscalmente aceites, em nome do 2º OUTORGANTE ou de seu associado, nos termos da alínea g) da presente Cláusula, que comprovem as despesas relativas à realização do Evento Desportivo apresentado e objeto do presente contrato;
- f) Publicitar, em todos os meios de promoção e divulgação do programa desportivo, o apoio do IPDJ e da 1ª OUTORGANTE conforme regras fixadas no manual de normas gráficas;
- g) Facultar ao IPDJ e à 1ª OUTORGANTE, sempre que solicitado, a acreditação necessária aos elementos definidos por aquele, para que estes possam, no decorrer do Evento, assistir à sua realização e acompanhar a execução o programa desportivo apresentado e objeto do presente contrato;
- h) São ainda obrigações do 2º OUTORGANTE aquelas que resultam do contrato Anexo 1, referentes à organização do Evento.
- i) Liquidar a quantia de 1.860,00 € referente à taxa de prova da Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e a quantia de 3.200,00 € referente à taxa de prova da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP).

CLÁUSULA 4ª

Incumprimento das obrigações do 2º OUTORGANTE

- 
1. Sem prejuízo do disposto nas cláusulas 8.ª e 9.ª do Anexo 1, há lugar à suspensão das participações financeiras por parte da 1ª OUTORGANTE quando o 2º OUTORGANTE não cumpra:
 - a) As obrigações referidas na cláusula 3ª do presente contrato-programa;
 - b) As obrigações contratuais constantes noutros contratos-programa celebrados com a 1ª OUTORGANTE;
 - c) Qualquer obrigação decorrente das normas legais em vigor.
 2. O incumprimento culposo do disposto nas alíneas a), b), d), e) e/ou g) da cláusula 3ª, concede à 1ª OUTORGANTE, o direito de resolução do presente contrato e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do Evento Desportivo objeto deste contrato.
 3. Caso as participações financeiras concedidas pela 1ª OUTORGANTE não tenham sido aplicadas na competente realização do Evento Desportivo, o 2º OUTORGANTE obriga-se a restituir à 1ª OUTORGANTE os montantes não aplicados e já recebidos.
 4. As participações financeiras concedidas ao 2º OUTORGANTE pela 1ª OUTORGANTE ao abrigo de outros contratos-programa celebrados em 2021 ou em anos anteriores, que não tenham sido total ou parcialmente aplicadas na execução dos respetivos Programas de Atividades, são por esta restituídas à 1ª OUTORGANTE podendo o IPDJ, no âmbito do presente contrato-programa, acionar o disposto no n.º 2 do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

CLÁUSULA 5ª

Revisão do Contrato

O presente contrato será revisto ou modificado nos exatos termos em que seja o contrato-programa celebrado entre a 1ª OUTORGANTE e o IPDJ, em anexo a este contrato.

CLÁUSULA 6ª

Inspeção e Fiscalização da Execução do Contrato

O 2º OUTORGANTE aceita a fiscalização da execução do presente contrato pela 1ª OUTORGANTE ou entidade indicada por esta, através de inspeções, inquéritos, sindicâncias ou auditorias, nos termos da Cláusula 7ª do contrato-programa anexo a este contrato.

Cláusula 7ª

Disposições transitórias

1. Em tudo o que não estiver expressamente regulado no presente Contrato, vigorarão as regras gerais aplicáveis a este tipo de contrato, bem como, o contrato-programa celebrado entre a 1ª OUTORGANTE e o IPDJ, em anexo a este Contrato.
2. Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
3. Da decisão cabe recuso nos termos da lei.

Assinado em Lisboa, 18 de novembro de 2021 em dois exemplares de igual valor.

O Presidente da Federação de Motociclismo de Portugal



Manuel José Teixeira Simões Antunes Marinho

O Presidente do Motor Clube do Estoril



(António da Rocha Lima)



M
B

Educação
Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.
Federação de Motociclismo de Portugal

Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo N.º CP/2240/2021
Eventos Desportivos Internacionais
Etapa do Campeonato do Mundo de Sidecars

Entre:

1. O **INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.**, pessoa coletiva de direito público, com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55, 1250-190 Lisboa, NIPC 510089224, aqui representado por Vitor Pataco, na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, adiante designado como **1.º OUTORGANTE**;

e
2. A **FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL**, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 38/94, de 30 de agosto, publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 209, de 9 de setembro, com sede na(o) Largo Vitorino Damásio 3 C - Pavilhão 1, 1200-872 LISBOA, NIPC 502802081, aqui representada por Manuel José Teixeira Simões Antunes Marinheiro, na qualidade de Presidente, adiante designada por **2.º OUTORGANTE**

Nos termos dos artigos 7.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto - e do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 41/2019, de 26 de março - Regime Jurídico dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo - em conjugação com o disposto nos artigos 4.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro, é celebrado um contrato-programa de desenvolvimento desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.ª
Objeto do contrato

Constitui objeto do presente contrato a concessão de uma comparticipação financeira à organização pelo **2.º OUTORGANTE** do Evento Desportivo Internacional designado Etapa do Campeonato do Mundo de Sidecars, no Estoril, nos dias 29 a 31 de outubro de 2021, conforme proposta apresentada ao **1.º OUTORGANTE** constante do Anexo II a este contrato-programa, o qual faz parte integrante do mesmo, publicitado nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

CLÁUSULA 2.ª
Execução do programa

O período de execução do programa objeto de comparticipação financeira ao abrigo do presente contrato-programa tem início a 1 de janeiro de 2021 e termina em 31 de dezembro de 2021

CLÁUSULA 3.ª
Comparticipação financeira

1 Para a organização do Evento Desportivo referido na cláusula 1.ª supra, constante da proposta apresentada pelo **2.º OUTORGANTE**, é concedida a este pelo **1.º OUTORGANTE** uma comparticipação financeira até ao valor máximo de 32 000,00 €

2 O valor final do apoio é determinado após análise do relatório final indicado na alínea d) da cláusula 5.ª considerando as seguintes disposições:

a) No caso de imputação de despesas comuns a outros programas, o máximo elegível resulta da proporção entre o orçamento total do evento e o orçamento global do **2.º OUTORGANTE** para o ano corrente;

b) Na eventualidade do evento ser consubstanciado por associado(s) do **2.º OUTORGANTE** só são consideradas elegíveis as despesas daquele(s) associado(s) realizadas diretamente com a organização do evento;

c) Não são elegíveis as despesas resultantes de pagamento de vencimentos e remunerações aos elementos dos órgãos sociais;

d) O valor final do apoio não pode ultrapassar 26,21% das despesas efetivas e elegíveis com a organização do evento;

e) Esta percentagem inclui uma valorização na análise do evento de 3,50% decorrente dos indicadores abaixo:

- i. N.º de praticantes 24 (0,00%)
- ii. N.º de países 10 (1,00%)
- iii. Participação de praticantes de alto nível (2,50%)
 - Medalhado em Jogos Olímpicos e/ou campeonatos do mundo de absolutos Sim
 - Número de praticantes de alto nível 5
- iv. Transmissão direta Não (0,00%)

f) A percentagem indicada na alínea e) pode ser revista, de acordo com a tabela inserta no anexo I;

g) No caso de incumprimento da alínea f), da cláusula 5.ª, o valor do apoio apurado nos termos das alíneas anteriores é depreciado em 2,5%.

3. O montante indicado no n.º 1 provém do orçamento de receitas próprias e está inscrito na rubrica de despesa orçamental 04 07 01 - Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos.

CLÁUSULA 4.ª
Disponibilização da comparticipação financeira

A comparticipação referida no n.º 1. da cláusula 3.ª é disponibilizada nos seguintes termos:

a) 50% da comparticipação financeira até 15 (quinze) dias após a entrada em vigor do presente contrato-programa, correspondente a 16 000,00 €;

b) 50% da comparticipação financeira correspondente a 16 000,00 €, em 2021, no prazo de 30 (trinta) dias após o cumprimento do disposto na alínea d) da cláusula 5.ª infra e obtida a respetiva validação positiva por parte do **1.º OUTORGANTE**.

CLÁUSULA 5.ª

Obrigações do 2.º OUTORGANTE

São obrigações do 2.º OUTORGANTE:

- a) Realizar o evento a que se reporta o presente contrato, nos termos constantes da proposta apresentada ao 1.º OUTORGANTE e de forma a atingir os objetivos nela expressos;
- b) Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste contrato-programa, sempre que solicitados pelo 1.º OUTORGANTE;
- c) De acordo com o estabelecido no n.º 2, artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, organizar a sua contabilidade por centros de custo próprios e exclusivos com reconhecimento claro dos custos incorridos e a identificação de receitas;
- d) Entregar, até 30 (trinta) dias após a conclusão do Evento Desportivo, o relatório final, sobre a execução técnica do evento, em modelo próprio definido pelo 1.º OUTORGANTE;
- e) Entregar, até 60 (sessenta) dias após a conclusão do Evento Desportivo, a execução financeira do evento, em modelo próprio definido pelo 1.º OUTORGANTE acompanhado do balancete analítico do centro de resultados, previsto na alínea c) supra, antes do apuramento de resultados;
- f) Facultar ao 1.º OUTORGANTE ou a entidade credenciada a indicar por aquele, sempre que solicitado, na sua sede social, o mapa de execução orçamental, o balancete analítico do centro de custos antes do apuramento de resultados relativos à realização do Evento Desportivo e, para efeitos de validação técnico-financeira, os documentos de despesa, legal e fiscalmente aceites, em nome do 2.º OUTORGANTE ou de seu associado, nos termos da alínea h) da presente cláusula, que comprovem as despesas relativas à realização do Evento Desportivo apresentado e objeto do presente contrato;
- g) Publicitar, nos meios de promoção e divulgação do programa desportivo, o apoio do 1.º OUTORGANTE conforme regras fixadas no manual de normas gráficas;
- h) Facultar ao 1.º OUTORGANTE, sempre que solicitado, a acreditação necessária aos elementos definidos por aquele, para que estes possam, no decorrer do Evento, assistir à sua realização e acompanhar a execução do programa desportivo apresentado e objeto do presente contrato;
- i) Celebrar e publicitar integralmente na respetiva página da Internet, nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, os contratos-programa referentes a apoios e participações financeiras atribuídas aos clubes, associações regionais ou distritais ou ligas profissionais, nela filiados.

CLÁUSULA 6.ª

Incumprimento das obrigações do 2.º OUTORGANTE

1. Sem prejuízo do disposto nas cláusulas 8.ª e 9.ª, há lugar à suspensão das participações financeiras por parte do 1.º OUTORGANTE quando o 2.º OUTORGANTE não cumpre:
 - a) As obrigações referidas na cláusula 5.ª do presente contrato-programa;
 - b) As obrigações contratuais constantes noutros contratos-programa celebrados com o 1.º OUTORGANTE;
 - c) Qualquer obrigação decorrente das normas legais em vigor.

2. O incumprimento culposo do disposto nas alíneas a), b), d), e) e/ou g) da cláusula 5.ª, concede ao 1.º OUTORGANTE, o direito de resolução do presente contrato e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do Evento Desportivo objeto deste contrato.
3. Caso as participações financeiras concedidas pelo 1.º OUTORGANTE não tenham sido aplicadas na competente realização do Evento Desportivo, o 2.º OUTORGANTE obriga-se a restituir ao 1.º OUTORGANTE os montantes não aplicados e já recebidos.

CLÁUSULA 7.ª

Tutela inspetiva do Estado

1. Compete ao 1.º OUTORGANTE fiscalizar a execução do contrato-programa, podendo realizar, para o efeito, inspeções, inquéritos e sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa
2. As ações inspetivas designadas no número anterior podem ser tornadas extensíveis à execução dos contratos-programa celebrados pelo 2.º OUTORGANTE nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, designadamente através da realização de inspeções, inquéritos, sindicâncias ou auditoria por uma entidade externa, devendo aqueles contratos-programa conter cláusula expressa nesse sentido.

CLÁUSULA 8.ª

Defesa da integridade das competições, luta contra a dopagem, a corrupção e a viciação de resultados, combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo

O não cumprimento pelo 2.º OUTORGANTE do princípio da igualdade de oportunidades e da igualdade de tratamento entre homens e mulheres, das determinações da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) e do Conselho Nacional do Desporto, e de um modo geral, da legislação relativa à defesa da integridade das competições, e à luta contra a dopagem, a corrupção e a viciação de resultados, e ao combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo, implica a suspensão e, se necessário, o cancelamento das participações financeiras concedidas pelo 1.º OUTORGANTE

CLÁUSULA 9.ª

Formação de treinadores

O não cumprimento pelo 2.º OUTORGANTE do regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto estabelecido pela Lei n.º 40/2012, de 28 de agosto, alterada pela Lei n.º 106/2019, de 6 de junho, implica a suspensão e, se necessário, o cancelamento das participações financeiras concedidas pelo 1.º OUTORGANTE.

CLÁUSULA 10.ª

Revisão do contrato

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes e em conformidade com o estabelecido no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

CLÁUSULA 11.ª

Vigência do contrato

1. O presente contrato entra em vigor na data da sua publicação na página eletrónica do 1.º OUTORGANTE.
2. Sem prejuízo do cumprimento das obrigações estabelecidas na cláusula 5.ª, o contrato termina em 31 de dezembro de 2021.



Assinado em Lisboa, em 17-09-2021 em 2 exemplares de igual valor.

- Nos termos do n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, a participação estabelecida no presente contrato-programa abrange a totalidade do programa desportivo a apoiar.

CLÁUSULA 12.ª
Disposições finais

- Nos termos do n.º 1 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, este contrato-programa é publicitado na página eletrónica do 1.º OUTORGANTE.
- Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
- Da decisão cabe recurso nos termos da lei.

O Presidente do
Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.

(Vítor Palaco)

A/O Presidente da/o
Federação de Motociclismo de Portugal

(Manuel José Teixeira Simões Antunes Marinho)

ANEXO I

AO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESP
N.º CP/2240/2021

QUADRO DE REVISÃO DO APOIO

Indicador	Valorização do apoio face aos indicadores
N.º de praticantes	≥ 250 de praticantes 2,5%
	[200, 250[de praticantes 2%
	[150, 200[de praticantes 1,5%
	[100, 150[de praticantes 1%
	[50, 100[de praticantes 0,5%
	[0, 50[de praticantes 0%
N.º de países	<u>Modalidades individuais:</u>
	≥ 24 de países 2,5%
	[10, 23[de países 1%
	[0, 9[de países 0%
	<u>Modalidades coletivas:</u>
	≥ 16 de países 2,5%
[8, 15[de países 1%	
[0, 7[de países 0%	
Participação de praticantes de alto nível	Participação de praticante medalhado em Jogos Olímpicos e/ou campeonatos do mundo de absolutos
	Sim 2,5%
	Não 0%
ou	
0,5% até ao máximo de 2,5% por cada praticante de alto nível = classificação até ao 8.º lugar, nos últimos 4 anos, em campeonato no mundo, da Europa, jogos Olímpicos/Paralímpicos e Ranking Mundial	
Transmissão direta	Sim 1%
	Não 0%



Handwritten signature and the number '17' in the top right corner.

ANEXO II

AO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

N.º CP/2240/2021

Programa de Organização de Eventos Desportivos Internacionais

Dados da Candidatura

Identificação

Entidade: FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL

Designação do Evento: Campeonato do Mundo de Sidecars

Modalidade: Motociclismo

Disciplinas
Velocidade

Data de Realização do Evento:

Data Início 29-10-2021

Data Final 31-10-2021

N.º Efetivo de dias de competição: 2

Local de Realização do EventoDistrito: LISBOA

Concelho: CASCAIS

Local/Instalação desportiva: Circuito do Estoril

Data de apresentação da candidatura ao organismo internacional: 29-10-2020

Data de aprovação da candidatura ao organismo internacional: 10-12-2020

Entidade(s) Organizadora(s)

Entidade	Valor das despesas que constam do orçamento que são asseguradas pela entidade	% do Total
Motor Clube do Estoril	122 100,00 €	100,00%
Soma	122 100,00 €	100,00%

Parcerias concretizadas na organização

Entidade	Estatuto (Privada lucrativa, Associativa, Pública)	Principais atividades realizadas pelo parceiro
Câmara Municipal de Cascais	Pública	Promoção de evento e apoio logístico
ATC - Associação de Turismo de Cascais	Pública	Promoção do Turismo
Circuito do Estoril SA	Pública	Apoio logístico
Federação de Motociclismo de Portugal	Pública	Apoio desportivo e técnico

17

Caracterização desportiva do evento

Âmbito: Campeonato do Mundo

Escalão Etário:

Absolutos: Sim

Juniiores (escalão precedente ao absoluto): Não

Natureza do Evento: Etapa

O Evento disputa-se por: Outros Outros: Pilotos e marcas

Género: Misto

Integração do evento no calendário da respectiva Federação Internacional e pontuável para o ranking

O Evento integra-se no calendário da respectiva Federação Internacional? Sim

O Evento pontua para o ranking? Mundial

O Evento que apura para os Jogos Olímpicos/Paralímpicos? Não

Objetivos da candidatura e grau de desenvolvimento da modalidade em Portugal

Os objetivos da candidatura e do evento tendo em conta o grau de desenvolvimento da modalidade em Portugal:

1. O Mundial de Sidecars realizou-se em Portugal em Outubro de 2019. Foi a primeira vez que este mundial passou por Portugal, e o Autódromo do Estoril foi o palco perfeito para o duelo final pelo título mundial de sidecar. A temporada teve um total de seis rondas, e começou em Le Mans, com Portugal a entrar no calendário em substituição da prova espanhola em Navarra. 2. Com oito jornadas duplas em seis países diferentes do campeonato, que arranca a 15 de Abril, em Le Mans (França) e termina no Estoril (Portugal) de 29 a 31 de Outubro de 2021. 3. O FIM Superside é um dos mais espectaculares mas também exigentes campeonatos realizados sob a égide da Federação Internacional de Motociclismo. Nele competem chassis equipados com motores a quatro tempos de quatro cilindros e de 600 cc de capacidade, e que têm de estar homologados para as classes Superpsport e Superstock. Outra das características é o facto de cada veículo ter um piloto e um 'pendura'. O pendura é essencial na progressão do conjunto, pois está constantemente numa 'dança' para equilibrar o comportamento do veículo.

As iniciativas ou projetos de promoção e desenvolvimento da modalidade em Portugal a realizar em articulação com a organização do evento:

Divulgação, através dos diversos órgãos de informação, nomeadamente radio e imprensa escrita. Divulgação nos sítios www.mcestoril.pt; www.circuito-estoril.pt Divulgação na pagina do MCE e no Facebook e Instagram. Conferencias de Imprensa. Utilização da rede de comunicação da CM Cascais para divulgar o evento. Utilização de mupis e outdoors da CM Cascais para promover a prova. O Circuito do Estoril, em coordenação com a FIM, irá realizar ações de promoção do evento nas escolas da região de Cascais/ Sintra/Lisboa, por forma a sensibilizar as crianças para a iniciação na modalidade, em paralelo com uma atitude socialmente responsável nas estradas. A realização do evento em Portugal é, como atrás foi referido, um veículo impulsionador de novos talentos neste desporto.

17

Dimensão e nível competitivo do evento

Os valores da última edição e da edição em candidatura dos itens

	Última Edição	Edição em candidatura
N.º de países presentes	8	10
N.º de praticantes desportivos	16	24
N.º de equipas presentes (só para modalidades colectivas)	0	0
N.º de praticantes ou equipas com classificações relevantes nos últimos Jogos Olímpicos)	0	0
N.º de praticantes ou equipas com classificações relevantes no último Camp. Mundo	8	10
N.º de praticantes ou equipas com classificações relevantes no último Camp. Europa	0	0
N.º de profissionais envolvidos na organização do evento	240	240
N.º de voluntários envolvidos na organização do evento	190	190

5 praticantes/equipas mais relevantes participantes na competição	Último(s) resultado(s) relevante(s) dos praticantes/equipas indicados
Tim Reeves / Mark Wilkes	Equipa Campeã do Mundo de 2019
Pekka Paivarinta / Jussi Veravainen	Equipa Vice-campeã do Mundo de 2019
Ben Birchall / Thomas Birchall	Equipa 3ª classificada no Campeonato do Mundo de 2019
Markus Schlosser / Marcel Fries	Equipa 4ª classificada no Campeonato do Mundo de 2019
Sam Christie / Adam Christie	Equipa 5ª classificada no Campeonato do Mundo de 2019



Possibilidade de obtenção de classificações de honra por praticantes desportivos portugueses

Os resultados obtidos por praticantes desportivos portugueses na última edição do evento e a possibilidade de obtenção de classificações de honra no evento em candidatura

	Última Edição	Edição em candidatura (previsão)
N.º total de praticantes desportivos portugueses participantes	0	0
N.º total de praticantes desportivos portugueses classificados até 3.º Lugar	0	0
N.º total de praticantes desportivos portugueses classificados do 4.º ao 8.º Lugar	0	0



17

Impacto público previsível do evento, nos planos nacional e internacional

Televisão

Nome	N.º estimado de creditações	N.º estimado de horas de transmissão	Transmissão em Direto
RTP2	1	0,3	Não
A Bola TV	2	0,5	Não
Eurosport	2	0,5	Não
FIMTV	3	1	Não
Soma	8	2,3	

Imprensa

Nome	N.º estimado de creditações
Motojornal	2
Motosport	1
REV	2
A Bola	2
Record	2
Soma	

Outros meios de comunicação a utilizar:

Comunicados de imprensa, redes sociais

Audiência directa prevista (n.º de espectadores do evento)

	Por dia	Total
N.º aproximado de espectadores do evento	1000	3000

Informações sobre a política de entradas a adoptar: Pagas

Preço das Entradas

De: 5

a: 20



Infra-estruturas desportivas, espaços naturais de prática e apetrechamento desportivo para o evento

O apetrechamento desportivo significativo necessário à realização do evento

Designação	Próxima Edição
Cronometragem	Existente
Comissários de pista, boxes, manutenção e controlo de acessos	A adquirir
Direcção de prova	A adquirir
Secretariado de prova	A adquirir
Ambulâncias	A adquirir
Serviços de limpeza	A adquirir
Segurança interna e externa	A adquirir
Médicos, paramédicos e enfermeiros	A adquirir
Bombeiros	A adquirir
Geradores eléctricos	Alugar
Varredoura para limpeza da pista	Alugar
Troféus	A adquirir
Écrans gigantes	Alugar
Viaturas	Alugar

Obrigações contratuais para com a Federação Internacional ou outras entidades

	Sim/Não
É da responsabilidade da Federação organizadora suportar os encargos com alojamentos e alimentação dos praticantes	Não
Está incluído no valor da inscrição dos participantes o valor do alojamento e alimentação	Não
O Evento tem Caderno de Encargos/Contrato com a Federação Internacional?	Não



Relativamente ao caderno de encargos do evento, refira de modo breve quais as obrigações contratuais mais relevantes e com maiores custos para a organização do evento:

Os itens que representam maiores encargos para que a realização do evento seja possível, por forma a respeitar os requisitos do Promotor e da Federação Internacional de Motociclismo (FIM), bem como as medidas de segurança, são os seguintes: Equipas médicas e de socorro; Hospital do Circuito Equipado e operacional; Comissários de Pista, Boxes, Manutenção, Técnicos, Controle de Acessos (prestação de serviços, alojamento e alimentação); Secretariado da Prova Cronometragem; Seguro de Responsabilidade Civil e Acidentes Pessoais; Taxas às Federações (nacional e internacional); Limpeza interior e exterior; Promoção do evento. Aluguer de viaturas para apoio operacional ao evento.

Outras informações consideradas pertinentes e que ainda não tenham sido referidas nos pontos anteriores:

17

Cronograma e escalonamento dos custos do programa de organização de Eventos Desportivos Internacionais

Mês	Ano	Gastos Previstos	%	Gastos Acumulados	% Acumulada
Maio	2021	3 000,00 €	2,46 %	3 000,00 €	2,46 %
Junho	2020	5 000,00 €	4,10 %	8 000,00 €	6,55 %
Agosto	2021	30 000,00 €	24,57 %	38 000,00 €	31,12 %
Setembro	2021	30 000,00 €	24,57 %	68 000,00 €	55,69 %
Outubro	2021	45 000,00 €	36,86 %	113 000,00 €	92,55 %
Novembro	2021	9 100,00 €	7,45 %	122 100,00 €	100,00 %
Soma		122 100,00 €	100,00 %	352 100,00 €	

Gastos

SNC-ESNL	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTADO
61	Custo merc. vendas e materiais consumidos	500,00 €
62	Fornecimento de serviços externos	116 100,00 €
63	Gastos com o pessoal	0,00 €
68	Outros gastos e perdas	5 500,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00 €
Total Geral		122 100,00 €

Rendimentos

SNC-ESNL	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTADO
71	Vendas	0,00 €
72	Prestações de serviços (Proveitos associativos)	37 500,00 €
75	Subsídios à exploração (Subsídios, doações e legados à exploração)	84 600,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €
Total Geral		122 100,00 €

17

	DESCRIÇÃO	VALOR	% TOTAL
1	Proveitos		
1.1	Rendimentos de natureza pública, subsídios de organismos da administração central, municípios e outros entes públicos	74 883,95 €	61,33%
1.2	Rendimentos de natureza privada, subsídios de entes privados e outros proveitos de pessoas colectivas e singulares privadas	47 216,05 €	38,67%
1.3	Rendimentos totais	122 100,00 €	100,00%
	Relação rendimentos públicos aos rendimentos totais		61,33%

Relação rendimentos públicos aos rendimentos totais

Comparticipação financeira do IPDJ, I. P. 54 883,95 €	Orçamento Global Previsto com a Ação 122 100,00 €
--	--

Relação do apoio do IPDJ face às despesas: 44,95%



17

Observações